



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 341

23/03/12 a 29/03/12¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis.

¹Nos dias 23, 25, 26 e 27 de março, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil e Angola firmaram um acordo sobre transferência de dados

No dia 24 de março, Brasil e Angola firmaram um acordo para a construção de um cabo submarino entre Fortaleza e Luanda que possibilitará a transferência de dados entre América do Sul, África e Ásia, que atualmente passam pelos Estados Unidos e pela Europa (O Estado de S. Paulo – Negócios – 24/03/2012).

Rousseff viajou à Índia

No dia 27 de março, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, viajou à Índia para a reunião de cúpula do bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics), que ocorrerá no dia 29 de março. No dia 28, Rousseff recebeu o título de doutora honoris causa pela Universidade de Nova Dheli. Na ocasião, a mandatária declarou que Brasil e Índia precisam ser mais ouvidos em questões relativas à economia global. Rousseff também criticou as políticas econômicas dos países desenvolvidos, que ensejam uma guerra cambial e introduzem formas perversas de protecionismo. Em seu discurso, a presidente também defendeu a reforma no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) e cobrou a presença permanente de Brasil e Índia nos organismos que deliberam sobre a paz e a segurança global. A chefe de Estado ainda afirmou que ambos os países possuem preferência pelo diálogo e repudiam ações unilaterais, doutrinas que enfatizam o uso da força e atitudes preconceituosas e intolerantes. Ademais, no mesmo dia, Rousseff encontrou-se com o presidente da África do Sul, Jacob Zuma, para discutir a criação de um banco de fomento conjunto para os Brics (Correio Braziliense – Economia – 28/03/2012; Folha de S. Paulo – Mundo – 28/03/2012; O Estado de S. Paulo – Economia – 28/03/2012; Correio Braziliense – Economia – 29/03/2012 – Folha de S. Paulo – Mundo – 29/03/2012 – O Estado de S. Paulo – Economia – 29/03/2012).

Brasil participou de seminário na OMC

Nos dias 27 e 28 de março, em Genebra, na Suíça, o Brasil participou do seminário da Organização Mundial do Comércio (OMC), sobre a análise do impacto das taxas de câmbio no comércio internacional. O governo brasileiro propôs o tema do seminário, pois se considera prejudicado pela valorização do real ante a desvalorização artificial de outras moedas. De acordo com o embaixador brasileiro na organização, Roberto Azevedo, é necessário haver um mecanismo contra as assimetrias cambiais que afetam as economias exportadoras, para se evitar uma onda de protecionismo. O embaixador também pediu que o organismo ofereça uma contribuição, além de apenas discussão. Ademais, Azevedo declarou que a OMC não tem obrigação de solucionar as causas e definir os culpados pelos desequilíbrios cambiais, mas



Observatório de Política Exterior do Brasil

sim determinar as ações depois de identificado e quantificado o problema (Folha de S. Paulo – Poder – 28/03/2012; O Estado de S. Paulo – Economia – 28/03/2012; O Estado de S. Paulo – Economia – 29/03/2012).